

Título: Educa Rap: Rap Para Educar Educar Para Transformar

Código: PG019-2026

Coordenador (a): ROGER RAMALHO HANNA VANCE

Período de Execução: 16/06/2026 a 16/06/2028

Resumo: O Educa Rap é um programa de extensão universitária e comunicação comunitária criado em 2019 por estudantes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com o objetivo de promover a interação entre universidade, escolas públicas, comunidades periféricas e movimentos culturais por meio da cultura Hip-Hop, da educomunicação e da produção cultural. A iniciativa surgiu a partir da inquietação de estudantes diante da ausência de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do Hip-Hop no Recôncavo Baiano e da compreensão de que a universidade poderia atuar como espaço de articulação entre juventude periférica, educação e cultura. Inspirado nos princípios da educação popular e do Hip-Hop enquanto movimento cultural, social e político, o projeto utiliza elementos como rap, graffiti, audiovisual, comunicação comunitária e produção cultural para estimular o protagonismo juvenil, a formação cidadã e a democratização do acesso à cultura. Ao longo de sua trajetória, consolidou metodologias próprias de extensão universitária, destacando-se a criação da Batalha da Escola, ação pedagógica que leva batalhas de rima temáticas para ambientes educacionais, promovendo debates sobre racismo, meio ambiente, cidadania, saúde mental, gênero, direitos humanos e participação política. Em sete anos de atuação, o Educa Rap reuniu aproximadamente 50 voluntários e formou cerca de 45 estudantes da UFRB em áreas como produção radiofônica, audiovisual, fotografia, roteiro, gestão cultural, mídias sociais e produção de eventos. Atualmente conta com 31 integrantes ativos oriundos de cinco centros de ensino da UFRB (CAHL, CCAAB, CETEC, CCS e CECULT), sendo a maioria composta por mulheres, pessoas negras e integrantes da comunidade LGBTQIAPN+, fortalecendo o compromisso com diversidade, inclusão e representatividade. Entre suas ações destacam-se batalhas de rima, oficinas pedagógicas, cinedebates, exposições fotográficas, produção audiovisual, oficinas de comunicação comunitária, oficinas de graffiti, atividades em escolas públicas e participação em feiras literárias como a FLIPAR (Cabaceiras do Paraguaçu), FLIPO (Castro Alves) e FLIC (São Felipe), ampliando o diálogo entre cultura Hip-Hop, literatura, educação e território. O projeto também foi responsável pela realização de importantes intervenções artísticas em espaços públicos e universitários. Em 2021 promoveu oficinas de graffiti na Biblioteca Central da UFRB e na Comunidade Quilombola Vila Guaxinim, conduzidas pelo artista Euri Mania, resultando na criação de um painel permanente em homenagem a educadores, intelectuais e referências da cultura popular brasileira, incluindo Paulo Freire, Carolina Maria de Jesus, Milton Santos e Dona Dalva. Durante a pandemia da Covid-19, o Educa Rap ampliou sua atuação por meio da comunicação comunitária, criando o programa Rap é o Som, transmitido pela Rádio Comunitária Santa Cruz FM 87,9. Atualmente, o programa soma 258 edições realizadas e consolidou-se como um dos mais longevos espaços de difusão do Hip-Hop e da cultura periférica no interior da Bahia. Em 2024, o projeto expandiu sua atuação para a Rádio Educadora FM 107,5, emissora pública do Estado da Bahia, passando a produzir o programa Educa Rap, que já ultrapassou a marca de 100 edições. Juntos, os dois programas contabilizam mais de 350 edições radiofônicas, tendo recebido mais de 200 convidados entre artistas, educadores, pesquisadores, lideranças comunitárias, gestores públicos e agentes culturais. Além da radiodifusão, o projeto desenvolveu o Rap é o Som Podcast, contemplado por editais da Lei Aldir Blanc e da Lei Paulo Gustavo. A primeira temporada alcançou mais de 24 mil visualizações em vídeos curtos e mais de 6.500 acessos no YouTube. Já a segunda temporada ampliou significativamente sua presença digital, alcançando mais de 300 mil visualizações nas redes sociais e consolidando-se como espaço de valorização de artistas, produtores culturais e comunicadores do interior da Bahia. Atualmente, as plataformas digitais do Educa Rap registram mais de 60 mil impressões mensais no Instagram e reúnem mais de 3 mil seguidores, alcançando públicos muito além do Recôncavo

Baiano. Entre seus produtos educacionais e culturais destaca-se o documentário "A Grande Família é a Rua", que registra memórias, trajetórias e experiências da cultura Hip-Hop baiana, sendo utilizado em atividades formativas, exposições públicas e debates acadêmicos. O projeto também realizou exposições fotográficas, mostras audiovisuais e atividades de formação em empreendedorismo cultural, comunicação e economia criativa. Um dos marcos mais significativos de sua trajetória ocorreu em 2025, durante a II Semana do Hip-Hop da UFRB e as comemorações pelos seis anos do projeto, quando recebeu o rapper, escritor e ativista MV Bill para um ciclo de debates sobre educação, racismo, cultura e juventudes periféricas. O evento reuniu aproximadamente 1.400 participantes, entre público presencial e virtual, contou com cobertura jornalística em diversos veículos de comunicação e consolidou-se como uma das maiores ações de extensão universitária ligadas ao Hip-Hop realizadas no interior da Bahia. Ao longo de sua existência, o Educa Rap foi contemplado por editais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFRB, da Lei Aldir Blanc, da Lei Paulo Gustavo e de outras políticas públicas de incentivo à cultura. Em 2025, recebeu a certificação de Ponto de Cultura, reconhecimento concedido pelo Ministério da Cultura a iniciativas de comprovada relevância cultural e impacto comunitário. Dessa forma, o Educa Rap consolidou-se como uma referência regional na articulação entre extensão universitária, comunicação comunitária, cultura periférica e formação cidadã, demonstrando o potencial do Hip-Hop como ferramenta de educação, transformação social, democratização da comunicação e fortalecimento das juventudes do interior da Bahia.